

“A PRATICIDADE DO SISTEMA EAD, A UNIVERSIDADE DIGITAL”

O mundo vive uma época em que o tempo é cada vez mais escasso, neste trabalho abordamos a principal vantagem do sistema de educação à distância: a Praticidade.

Palavras Chave: EAD, Mundo Digital, Comunicação, Tempo, Praticidade.

Autores:

Bárbara Borges Silva

Brandon Ferreira de Mendonça

Istefania Antonia Coelho Marcal

Kessia Silva Souza

Leonardo Silva Marafeli

Patricia Gomes Martins

Introdução

Uma abordagem dos motivos que fazem o EAD ser requisitado cada vez mais pelos estudantes. Baseado no ensino através do mundo digital e suas tecnologias, o sistema proporciona, através de sua praticidade, a criação de rotinas de estudos de acordo com a disponibilidade de tempo do aluno e torna a graduação bem mais acessível. Neste trabalho, fazemos uma breve passagem sobre o histórico do sistema no Brasil e no Mundo, enfatizando as principais vantagens de sua praticidade no dia a dia dos estudantes.

O espaço e a expansão conquistados pela EAD no Brasil e no mundo no âmbito da tecnologia mundial e da globalização

As transformações tecnológicas, organizacionais e gerenciais estão sempre apresentando novos desafios em todas as atividades, em particular aos trabalhadores e às instituições educacionais. Novas formas de organizar o trabalho educativo são colocadas e, entre elas, aparecem com destaque as discussões sobre modalidade de educação à distância, um tema não tão recente, mas que ganha novo fôlego a partir dos atuais avanços tecnológicos, proporcionados principalmente pelas tecnologias de informação e comunicação. A procura por esta modalidade de ensino no Brasil é surpreendente, como pode ser visto na reportagem de Amanda Previdelli:

Por aqui, segundo dados do relatório “Manual do Ensino à Distância no Brasil” feito pela HSBC Global Research, cerca de 12% dos alunos matriculados em um curso particular de ensino superior eram do ensino à distância. Já nos EUA, o número não chegava a um terço disso.

A expectativa para 2022 é que cerca de 1,2 milhões de pessoas estejam matriculadas em cursos privados de ensino à distância. Isso representaria 16% do total de matrículas no mercado, e um crescimento médio anual de 3,8% até lá.

Principalmente na última década do século passado, no Brasil, o ensino à distância tem ocupado um grande espaço nas discussões sobre a possibilidade de inclusão de pessoas em idade adulta que querem estudar, principalmente em cursos superiores. A partir de inúmeros campos de aplicação, as novas tecnologias oferecem ricas possibilidades para ensino superior e a pesquisa, assim como para a promoção e a divulgação do saber. Tendo como ponto de partida uma formação básica, o indivíduo é estimulado ou compelido pelas atuais transformações do mundo do trabalho a complementar seus estudos, processos que recebe diferentes denominações: formação continuada, educação permanente, formação ao longo da vida. Mas todas com o mesmo sentido: a necessidade de aprendizagem constante.

Embora os autores da área apontem diferenças significativas entre a educação presencial e a educação a distância, percebe-se que a interação entre a fonte de estímulo educativo é o professor, e o destinatário é o aluno. Entretanto, na educação presencial o professor está presente na maioria das atividades do aluno, e na educação a distância, o professor se faz presente pelo uso de algum meio de comunicação: o diálogo educativo não é direto e imediato, mas mediado. Nesse sentido, é o aluno, à distância, quem determina o local e horário que melhor lhe convém para estudar, pelo tempo que for mais oportuno.

A Praticidade do Sistema

A educação à distância utiliza as mídias digitais como principal meio de comunicação entre os alunos e o centro acadêmico. Ela visa a autoaprendizagem e exige do aluno responsabilidade, organização e disciplina. Pedagogia, Administração, Gestão Comercial, História e Letras são alguns dos cursos oferecidos pelas universidades.

A graduação a distância também é uma saída para os estudantes que não tem condições financeiras para pagar um curso presencial, pois os cursos a distância são mais acessíveis, exigem menos infraestrutura, porém o aluno deve ter pelo menos um telefone ou computador. A EAD também é uma forma de inclusão de minorias, deficientes físicos que tem dificuldades de locomoção optam por essa modalidade, mesmo com algumas reformas nas calçadas das cidades, elevadores em transportes públicos e rampas de acesso o deslocamento ainda é muito difícil, sendo essa uma ótima opção, pois o estudante só terá que ir até o centro acadêmico para fazer atividades presenciais obrigatórias.

Um candidato que tem uma graduação a distância é muito bem visto pelas empresas contratantes, pois significa que ele desenvolveu características como disciplina, organização e planejamento. Para o mercado de trabalho em geral, essa é uma ideia nova que eles ainda estão analisando, até pouco tempo atrás candidatos formados nessa modalidade eram raros.

O ensino à distância não substitui a modalidade tradicional de ensino em alguns casos, pois existem muitos cursos em que a prática e a convivência entre os estudantes são essenciais para a formação profissional, porém os cursos

presenciais também usufruem das mídias digitais, ou seja, a educação tradicional mudou com o avanço da tecnologia. As transformações tecnológicas, organizacionais e gerenciais estão apresentando novos desafios em todas as atividades, em particular aos trabalhadores e às instituições educacionais. Novas formas de organizar o trabalho educativo são colocadas. Entre elas, aparecem com destaque as discussões sobre modalidade de educação à distância, um tema não tão recente, mas que ganha novo fôlego a partir dos atuais avanços tecnológicos, proporcionados principalmente pelas tecnologias de informação e comunicação. Os principais motivos que levam os estudantes procurarem o ensino à distância é a falta de tempo, incompatibilidade de horário, distância do centro acadêmico e deficiências físicas que dificultam a locomoção até a universidade.

Considerações Finais

Como verificamos, o sistema de ensino à distancia está crescendo muito, tanto em relação à inovação tecnológica quanto ao número de estudantes que procuram esta alternativa. Isto faz com que a modalidade ganhe cada vez mais força no mercado e por isso deve buscar a inovação avançando junto com as novidades tecnológicas e se aperfeiçoar cada vez mais para não perder credibilidade e ter suporte para atender a crescente demanda. Já o aluno, deve seguir as orientações a ele fornecida, planejar seus estudos e manter certa disciplina a fim de não deixar seus deveres para com o curso acumularem.

Referências

CRUZ, D. Educação corporativa: A proposta empresarial no discurso e na prática. **Educação em Revista**. Volume 26, Número 2. Agosto de 2010.

PREVIDELLI , AMANDA. **Ensino à distância: isso ainda vai ser grande no Brasil**. Exame.com, 08/08/2012. <http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/ensino-a-distancia-isso-ainda-vai-ser-grande-no-brasil/>. (Acessado em 21/04/2013).

HSBC Global Research. **Manual do Ensino à Distância no Brasil**. 2012.